



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

**LEI Nº 727 de 26 de novembro de 2008**

**"DISPÕE SOBRE OS SUBSÍDIOS DOS AGENTES POLÍTICOS DO MUNICÍPIO DE MUNDO NOVO - MS E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS".**

Eu, Humberto Carlos Ramos Amaducci, **PREFEITO MUNICIPAL DE MUNDO NOVO**, Estado do Mato Grosso do Sul, no uso de minhas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal de Mundo Novo **APROVOU** e eu **SANCIONO** a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Os subsídios mensais dos agentes políticos do Município de Mundo Novo-MS, para vigorar na Legislatura de 2009 a 2012, são fixados nos valores a seguir especificados:

<b>I</b> Prefeito Municipal .....	<b>R\$12.600,00;</b>
<b>II</b> - Vice-Prefeito .....	<b>R\$ 6.500,00;</b>
<b>III</b> - Presidente da Câmara Municipal.....	<b>R\$ 4.500,00;</b>
<b>IV</b> - Vereador.....	<b>R\$ 4.100,00;</b>
<b>V</b> - Sec. Municipais e cargos assemelhados...	<b>R\$ 4.100,00.</b>

**§ 1º** - A fixação dos subsídios de que trata este artigo tem por amparo o artigo 29, incisos V e VI, combinado com o artigo 39, parágrafo 4º, ambos da Constituição Federal, e serão pagos em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória.

**§ 2º** - A vedação de acréscimos contida no parágrafo anterior, quando o agente político for ocupante de cargo efetivo no Município, não se



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.

aplica ao pagamento de vantagens pessoais previstas em lei, as quais incidirão sobre o vencimento base do cargo efetivo ocupado.

**§ 3º** - Sempre que o montante dos subsídios dos Vereadores, isoladamente ou em conjunto com o total dos dispêndios provenientes da folha de pagamento dos servidores da Câmara Municipal, ultrapassar os limites estabelecidos na legislação pertinente em vigor, os valores fixados nos incisos III e IV deste artigo sofrerão redução proporcionalmente ao excesso verificado.

**§ 4º** - *È distinto o subsídio do Presidente da Câmara Municipal, para compensar o desempenho de suas funções de legislação, de administração e de representação previstas no respectivo Regimento Interno, sem prejuízo das atribuições próprias do exercício do seu mandato político.*

**Art. 2º** - Na Legislatura a que se refere o caput do artigo anterior, mediante lei específica de iniciativa do Poder Legislativo Municipal, fica assegurada revisão geral anual dos subsídios de que trata esta Lei, conforme preceitua o inciso IX, do artigo 114, da Lei Orgânica do Município, em estreita concordância com o artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

**Parágrafo único** - No primeiro ano de mandato, para efeito da revisão dos subsídios de que trata este artigo, considerar-se-á a periodicidade compreendida entre 01 de janeiro de 2009 e a data na qual se modificar a remuneração dos servidores municipais ativos.

**Art. 3º** - Quando nomeado Secretário Municipal ou cargo a este equiparado, não poderá o **Vereador** optar pelo subsídio do mandato, nos termos do artigo 23, inciso I, § 3º, da Lei Orgânica do Município.

**Parágrafo único** - Aos titulares de cargos públicos municipais que forem equiparados ao de Secretário Municipal, por força de lei ou regulamento, aplicar-se-á, no que couber e se fizer necessário, o disposto nesta Lei, combinado com os parágrafos 5º e 6º, do artigo 117, da Lei Orgânica do Município.

**Art. 4º** - Para cada ausência injustificada do Vereador às sessões ordinárias e extraordinárias da Câmara Municipal, será efetuado um



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO**  
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

desconto equivalente à divisão do subsídio previsto no inciso V, do artigo 1º desta Lei, pelo número de sessões havidas no mês de competência.

**Art. 5º** - Nas sessões legislativas extraordinárias, a Câmara Municipal somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada, vedado o pagamento de parcela indenizatória, em razão da convocação, em observância ao disposto no artigo 57, § 7º, da Constituição Federal.

**Art. 6º** - O **Vice-Prefeito**, nomeado Secretário Municipal, receberá apenas o subsídio do cargo eletivo, vedado o pagamento de qualquer acréscimo, ressalvada a hipótese prevista no § 2º, do artigo 1º desta Lei.

**§ 1º** - A investidura no cargo de Secretário Municipal não impedirá o **Vice-Prefeito** de exercer as funções que lhe são próprias e as que lhe forem eventualmente cometidas por Lei Complementar, nos termos do artigo 49 da Lei Orgânica do Município, exceto no período em que suceder o Prefeito nos casos previstos em lei, durante o qual considerar-se-á automaticamente afastado do referido cargo comissionado.

**§ 2º** - É vedada a nomeação de **Vice-Prefeito** em cargo comissionado do Poder Legislativo Municipal, ainda que seja servidor do seu quadro de pessoal permanente.

**Art. 7º** - As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta de dotações próprias consignadas nos Orçamentos Gerais do Município aprovados para os exercícios de sua vigência.

**Art. 8º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a contar de 01 de janeiro de 2009, revogadas as disposições em contrário.

Mundo Novo/MS, 26 de novembro de 2008

**Humberto Carlos Ramos Amaducci**  
PREFEITO MUNICIPAL

# de Mundo Novo-MS

LEI N°.727 de 26 de novembro de  
2008

"DISPÕE SOBRE OS SUBSÍDIOS  
DOS AGENTES POLÍTICOS DO MUNICI-  
PIO DE MUNDO NOVO - MS E DA OU-  
TRAS PROVIDÊNCIAS".

Eu, Humberto Carlos Ramos Amaducci, PREFEITO MUNICIPAL DE MUNDO NOVO, Estado do Mato Grosso do Sul, no uso de minhas atribuições legais,

Faço saber que  
a Câmara Municipal de Mundo Novo APRO-  
VOU e eu SANCTIONO a seguinte Lei:

Art. 1º - Os subsídios mensais dos agentes políticos do Município de Mundo Novo-MS, para vigorar na Legislatura de 2009 a 2012, são fixados nos valores a seguir especificados:

I- Prefeito Municipal	R\$12.600,00;
II- Vice-Prefeito	R\$ 6.500,00;
III - Presidente da Câmara Municipal	R\$ 4.500,00;
IV- Vereador	R\$ 4.100,00;
V - Sec. Municipais e cargos assem- lhados	R\$ 4.100,00.

§ 1º - A fixação dos subsídios de que trata este artigo tem por amparo o artigo 29, incisos V e VI, combinado com o artigo 39, parágrafo 4º, ambos da Constituição Federal, e serão pagos em parcela única, vedado o acréscimo de qualquer gratificação, adicional, abono, prêmio, verba de representação ou outra espécie remuneratória.

§ 2º - A vedação de acréscimos contida no parágrafo anterior, quando o agente político for ocupante de cargo efetivo no Município, não se aplica ao pagamento de vantagens pessoais previstas em lei, as quais incidirão sobre o vencimento base do cargo efetivo ocupado.

§ 3º - Sempre que o montante dos subsídios dos Vereadores, isoladamente ou em conjunto com o total dos despendos provenientes da folha de pagamento dos servidores da Câmara Municipal, ultrapassar os limites estabelecidos na legislação pertinente em vigor, os valores fixados nos incisos III e IV deste artigo sofrerão redução proporcionalmente ao excesso verificado.

§ 4º - É distinto o subsídio do Presidente da Câmara Municipal, para compensar o desempenho de suas funções de legislação, de administração e de representação previstos no respectivo Regimento Interno, sem prejuízo das atribuições próprias do exercício do seu mandato político.

Art. 2º - Na Legislatura a que se refere o caput do artigo anterior, mediante lei específica de iniciativa do Poder Legislativo Municipal, fica assegurada revisão geral anual dos subsídios de que trata esta Lei, conforme preceita o inciso IX, do artigo 114, da Lei Orgânica do Município, em estreita concordância com o artigo 37, inciso X, da Constituição Federal.

Parágrafo único - No primeiro ano de mandato, para efeito da revisão dos subsídios de que trata este artigo, considerar-se-á a periodicidade compreendida entre 01 de janeiro de 2009 e a data na qual se modificar a renúncia dos servidores municipais ativos.

Art. 3º - Quando nomeado Secretário Municipal ou cargo a este equiparado, não poderá o Vereador optar pelo subsídio do mandato, nos termos do artigo 23, inciso I, § 3º, da Lei Orgânica do Município.

Parágrafo único - Aos titulares de cargos públicos municipais que forem equiparados ao de Secretário Municipal, por força de lei ou regulamento, aplicar-se-á, no que couber e se fizer necessário, o disposto nesta Lei, combinado com os parágrafos 5º e 6º, do artigo 17.

da Lei Orgânica do Município.

Art. 4º - Para cada ausência injustificada do Vereador às sessões ordinárias e extraordinárias da Câmara Municipal, será efetuado um desconto equivalente à divisão do subsídio previsto no inciso V, do artigo 1º desta Lei, pelo número de sessões havidas no mês de competência.

Art. 5º - Nas sessões legislativas extraordinárias, a Câmara Municipal somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada, vedado o pagamento de parcela indenizatória, em razão da convocação, em obser-  
vância ao disposto no artigo 57, § 7º, da Constituição Federal.

Art. 6º - O Vice-Prefeito, nomeado Secretário Municipal, receberá apenas o subsídio do cargo efetivo, vedado o pagamento de qualquer acréscimo, ressalvada a hipótese prevista no § 2º, do artigo 1º desta Lei.

§ 1º - A investidura no cargo de Secretário Municipal não impedirá o Vice-Prefeito de exercer as funções que lhe são próprias e as que lhe forem eventualmente cometidas por Lei Complementar, nos termos do artigo 49 da Lei Orgânica do Município, exceto no período em que suceder o Prefeito nos casos previstos em lei, durante o qual considerar-se-á automaticamente afastado do referido cargo comissionado.

§ 2º - É vedada a nomeação de Vice-Prefeito em cargo comissionado do Poder Legislativo Municipal, ainda que seja servidor do seu quadro de pessoal permanente.

Art. 7º - As despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta de dotações próprias consignadas nos Orçamentos Gerais do Município aprovados para os exercícios de sua vigência.

Art. 8º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a contar de 01 de janeiro de 2009, revogadas as disposições em contrário.

Mundo Novo/MS, 26 de novembro de 2008

Humberto Carlos Ramos Amaducci  
PREFEITO MUNICIPAL

## EXTRATO DE CONTRATO

A Prefeitura Municipal de Mundo Novo, Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e para dar cumprimento ao princípio da publicidade dos Atos Oficiais, torna público os seguintes contratos:

CONTRATO: 178/08  
HOMOLOGADO: 08/10/2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 136/2008 Pregão Presencial

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE MUNDO NOVO - MS.

CONTRATADO: EQUAGRII.

EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS LTDA

OBJETO: aquisição de um trator agrícola da marca New Holland, conforme Convênio nº 0245.775-40 / 2007 / MDA / CAIXA

VALOR CONTRATADO: R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais)

PRAZO DE EXECUÇÃO: da data da assinatura até 31/12/2008

DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 17/11/2008.

FORO: Desta Comarca.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:  
04 01 20.606.0003.2.017  
4.4.90.52.00.00.00.0080 - Manut. da Srt.  
de Agric. Pec. Meio Ambiente

Mundo Novo - MS, 17 de novembro de 2008.

Humberto Carlos Ramos Amaducci  
Prefeito Municipal

**PRETO NO BRANCO**